



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº  
(Do Sr. Capitão Alberto Neto)**

Requer da Excelentíssima  
Ministra da Saúde, Sr.<sup>a</sup> Nísia  
Trindade, informações sobre  
os casos de influenza H1N1  
no Amazonas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro seja encaminhado Requerimento de Informação, a respeito dos casos de influenza H1N1 no Amazonas, nos seguintes termos:

1) No início do ano aconteceram 4 mortes por contaminação de influenza do tipo H1N1 no Amazonas. Desde então, houve mais mortes pela doença?

2) Segundo Alexsandro Melo, chefe do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE) da FVS-RCP, normalmente, percebe-se que têm uma tendência a aumentar o número de casos de novembro até dezembro e na virada de dezembro para janeiro, geralmente, temos um pico de notificações. Porém, isso não aconteceu em 2022. Foi de janeiro para fevereiro que houve o disparo no aumento de casos. Quais são os números de contaminados hoje no Amazonas?

3) Era esperado uma diminuição de casos acontecer a partir de março, quando o período sazonal fica próximo do fim. Aconteceu como esperado? Realmente houve a diminuição de casos?

4) Prefeitura de Manaus começou a ofertar no dia 27/3, a vacina trivalente contra a influenza (gripe), em 171 salas de imunização da capital. A 25ª edição da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza,





coordenada pelo Ministério da Saúde, é executada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) e tem o encerramento previsto para o dia 31 deste mês. A meta é alcançar 90% do público entre crianças de 6 meses a 5 anos de idade, idosos, povos indígenas, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas e professores das redes pública e privada. A campanha está acontecendo como esperado? Como está a procura pela vacina?

### Justificação

Conforme publicação do G1 em fevereiro deste ano, a Fundação de Vigilância em Saúde - FVS informou que houve um aumento dos casos de influenza em novembro de 2022 e atingiu o pico da doença entre janeiro e fevereiro de 2023.<sup>1</sup>

O Amazonas registrou quatro mortes por influenza, do tipo H1N1 nos dois primeiros meses do ano. O estado teve 140 casos da doença entre janeiro e 15 de fevereiro de 2023, sendo 57 casos em janeiro e 83 nos primeiros 15 dias de fevereiro. No mesmo período de 2022, não houve nenhum caso de influenza.

As principais medidas preventivas para vírus respiratórios, como a influenza, são: vacina, higienização das mãos, uso de máscara de proteção respiratória se tiver sintomas gripais e não compartilhar objetos pessoais.

Pessoas que fazem parte dos grupos prioritários, que são de alta vulnerabilidade frente às formas graves da influenza, precisam se proteger, pois, correm um risco maior de complicações e, inclusive, chegar a óbito.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

<sup>1</sup> <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/02/21/amazonas-registra-quatro-mortes-por-influenza-h1n1-em-2023.ghtml>



\* c d 2 3 3 0 0 9 7 9 8 2 0 0 \*



Câmara dos Deputados  
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Brasília, 17 de Maio de 2023.

**CAPITÃO ALBERTO NETO**  
Deputado Federal / PL-AM

Apresentação: 17/05/2023 12:06:53.687 - MESA

**RIC n.1397/2023**



\* C D 2 2 3 3 0 0 9 7 9 8 2 0 0 \*



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD233009798200>